

RECOMENDAÇÃO

Reforçar a limpeza urbana dos espaços públicos

Ao longo dos anos temos assistido a uma maior consciencialização dos cidadãos no que toca ao cuidado e valorização dos espaços públicos, enquanto locais que devem estar apresentáveis e limpos. No fundo, o espaço exterior comum é, como que, uma extensão da nossa casa. É inegável que nas décadas recentes Faro evoluiu e é hoje uma cidade muito menos suja do que há 25 anos.

No entanto, esta evolução não nos coloca ainda no patamar das cidades consideradas as mais limpas do mundo, como: Tóquio, Zurique, Viena, Estocolmo, Munique, Copenhaga, entre outras.

No entender do PAN, esta situação deve-se em particular a dois fatores:

- a. O mau comportamento de muitos cidadãos, bem visível por exemplo na quantidade de lixo que ainda vemos nas nossas ruas, como máscaras, beatas, papéis e plásticos, ou o facto de durante os passeios com os seus animais de companhia, demasiadas vezes, a recolha dos dejetos dos mesmos não ser feita, o que gera um notório problema de higiene e saúde pública para adultos e crianças em particular que costumam partilhar os mesmos locais.
- b. Um plano de limpeza insuficiente, que permite que muitas vezes o lixo se acumule em locais impróprios e a negligência na higienização daquilo que é também uma parte importante do espaço público: os passeios, onde se notam bem os efeitos prolongados desta falta de limpeza.

O PAN expressa assim preocupação pela limpeza e manutenção das ruas de Faro, sobretudo nas zonas residenciais onde este problema de saúde pública é mais grave - um passeio a pé facilmente comprova o referido -, mas também na baixa e centro histórico.

Seria importante, para todos os residentes habituais, farenses, estudantes, profissionais deslocados e, claro, também para a imagem da cidade, aproveitar os dividendos da taxa turística, que está prestes a voltar a ser cobrada, para investir em infraestruturas públicas como uma casa de banho na baixa comercial e especialmente na limpeza profunda da calçada. Damos como exemplo a Rua Conselheiro Bivar, Rua de Santo António, Sé e as demais circundantes, que apresentam manchas bem visíveis de resíduos orgânicos e urina de animais e pessoas. O mesmo acontece nas zonas residenciais da cidade. Nestas situações torna-se essencial, e urgente, fazer a limpeza e higienização além das ruas de circulação automóvel e utilizar meios eficazes, como o “hidrojet”, para eliminar toda a sujidade acumulada, tendo especial atenção aos passeios.

Neste sentido, vem o PAN na reunião de 28 de fevereiro de 2022, propor que a Assembleia Municipal de Faro, delibere propor à Câmara Municipal de Faro que:

1. Promova ações de sensibilização, educação e civismo no sentido de demonstrar a importância das nossas ações individuais para a manutenção de um espaço público limpo, que irá refletir-se na nossa saúde e qualidade de vida;
2. Recupere os espaços “WC cão” que atualmente estão ao abandono um pouco por toda a cidade para que possam de novo ser úteis e cumprir a sua função;
3. Aumente a fiscalização relativamente ao que concerne à conspurcação do Espaço Público;
4. Que reforce a limpeza das vias públicas, ruas no geral e em particular tratúrios, com limpeza profunda e higienização dos passeios utilizando os métodos disponíveis mais eficazes e ambientalmente sustentáveis.
5. Reforce a rede pública de ilhas ecológicas, aumentando substancialmente o número de locais próprios para colocar o lixo, promovendo os princípios da reciclagem, e que reveja a eficácia das rotas de recolha dos resíduos, eliminando o lixo acumulado, muitas vezes a transbordar nestes locais.

Por um concelho mais limpo e bonito.

Faro, 28 de fevereiro de 2022,

Pessoas - Animais – Natureza

Paulo Baptista